

Profa. Dra. Antonia Marly Moura da Silva

Nome do Projeto: Do conto fantástico e seus arredores

Linha de Pesquisa: Linguagens e práticas sociais

Data de Início: 2017

Descrição (Caracterização Básica do Projeto):

Objeto de estudo/investigação: Análise das manifestações do fantástico, dando destaque a contos produzidos a partir da segunda metade do século XX, que apresentem a irrupção do insólito na estrutura da narrativa. Prioriza entrelaçamentos do literário com o social, do estético com o imaginário, da ficção e da História que abriguem a tensão entre o real e o irreal, o estranho e o familiar, o natural e o sobrenatural.

Objetivos da pesquisa: O objetivo é identificar em literaturas de língua portuguesa aspectos do insólito ficcional de modo a suscitar reflexões sobre a natureza do fantástico, seu papel na literatura e nas artes e ainda sobre o entrecruzamento com outras áreas do conhecimento que com ele dialoga.

Problematização/Justificativa do tema: O fantástico é reconhecido como o modo ficcional que descortina a lógica cotidiana das coisas, sua tessitura é marcada por dispositivos narrativos e técnicos utilizados a serviço do desvio mimético, inscrevendo o inusitado, o incomum e o estranho. Segundo Todorov (1970), o fantástico se dá no ato de uma hesitação da parte do leitor diante de eventos que rompem com a lógica natural das coisas; ocorre quando o leitor não consegue explicação racional para os fatos narrados, nem aceita esse acontecimento como natural. Cortázar (1993) situa a quebra da “normalidade” como a marca primeira do gênero fantástico. Na visão de Calvino (2004), o fantástico ocorre quando os fatos narrados lidam essencialmente com acontecimentos inquietantes para o ser humano, trazendo à tona sentimentos de terror e medo, por exemplo. É um saber narrativo privilegiado em textos canônicos e modernos, expressivo em contos de fada, em relatos bíblicos, no mito e na literatura, porém, ainda não teve o reconhecimento merecido pelos estudiosos da área, o que se verifica a partir de sua restrita difusão em nosso meio, sobretudo, quando se observa a discrepância entre a literatura do Brasil e as dos demais países da América Latina (GABRIELLI, 2002). No cenário contemporâneo de predileção por realidades insólitas, o termo fantástico assume concepção muito ampla. Na querela conceitual sobre a especificidade do gênero, dignas de nota são as linhagens romanescas identificadas como fantástico contemporâneo, neofantástico, realismo mágico/maravilhoso ou insólito banalizado, perspectivas endossadas por estudiosos como Roas, Alazraki, Chiampi, Paul Sartre, Ceserani, Garcia, dentre outros. Na caracterização deste fantástico, a marca distintiva é o insólito que se aloja na fronteira entre o real e o irreal, o estranho e o familiar. É, pois, seguindo tal linha de reflexão que pretendemos estudar o conto fantástico, tendo em vista as reformulações do gênero e a ficção produzida a partir da segunda metade do século XX.

Aspectos teóricos e metodológicos: A perspectiva que se adota aqui tenta sublinhar questões de análise e de crítica literária. Parte do exame do discurso narrativo, focalizando o enredamento fabular, a representação de personagens, o tempo e o espaço narrativo, bem como a função que estas categorias exercem na arquitetura ficcional. O propósito é observar a expressão do fantástico a fim de compreender semelhanças e diferenças entre textos. Tal procedimento requisita um método de abordagem do texto literário que permita compreender o modo de funcionamento da narrativa e, sobretudo, a relação entre textos. Assim, elege o método de abordagem dedutiva, uma vez que parte de conceitos e concepções gerais sobre o fantástico, com o propósito de compreender seus traços na narrativa.

Repercussões/Possíveis Aplicações e Impactos: A realização da pesquisa se justifica pela necessidade de um estudo direcionado ao fantástico na área dos estudos da linguagem, gênero pouco estudado entre os estudiosos da literatura no Brasil e, sobretudo, em nossa região. Outra razão digna de nota: é uma forma de fortalecer a pesquisa, em nível de pós-graduação strictu sensu, em parceria com docentes e discentes.

Descrição do Financiador: Essa pesquisa não conta com financiamento.